

PARTILHA

Objetivo Geral

Efetuar esboços de partilhas judiciais, atribuindo a cada parte o quinhão que lhe cabe de um monte, de acordo com as normas legais vigentes à época do fato gerador, elaborando o cálculo e a apresentação na forma dos Códigos Civil e de Processo Civil.

Objetivos Específicos

- Conhecer as diretrizes gerais para a elaboração de partilhas judiciais de acordo com as Leis 3017/1916 e 10406/2002.
- Comparar as evoluções contidas no Código Civil atual no que diz respeito à meação e herança do cônjuge supérstite ou companheiro estável sobrevivente.
- Calcular o quinhão hereditário de cada herdeiro face às modificações decorrentes do advento da lei 10406/2002.

Metodologia

Aula expositiva, uso de apostila, estudo de caso concreto com cálculos e demonstração de esboço do formal de partilha.

Conteúdo Programático

- Introdução
- Diretrizes gerais
 - Normas que fundamentam o cálculo do esboço de partilha
 - Evolução histórica
- Elaboração do esboço de partilha
 - Cálculo da partilha de bens nas dissoluções conjugais
 - Cálculo da meação do cônjuge supérstite nas sucessões
 - Verificação de incidência e cálculo de herança do cônjuge supérstite
 - Cálculo da meação do companheiro sobrevivente nas uniões estáveis
 - Verificação de incidência e cálculo de herança do companheiro nas uniões estáveis

- Cálculo do quinhão hereditário dos sucessores
 - Sucessão por cabeça
 - Sucessão por stirpe
- Cálculo da “torna”
- Apresentação do esboço de partilha em laudas na forma do artigo 1025 do Código de Processo Civil

Carga horária: 15 horas

Atualização: 01/12/2009 Revisão: 04 Total de páginas: 02
--